

LISBOA

19 de Fevereiro de 2020 (quarta-feira)

08h30 – Partida (Pastelaria Suíça – Praça da Figueira) tolerância de 5 minutos.

09h30 – Palácio Marquês de Fronteira

Considerado um dos melhores exemplos da arquitectura palaciana do séc. XVII em Portugal foi mandado construir pelo 1.º Marquês de Fronteira, D. João de Mascarenhas, herói da Guerra da Restauração.



O Palácio foi ampliado no séc. XVIII, em estilo *rocaille*, e continua a ser residência dos 12.º Marquês de Fronteira, sendo contudo possível visitar algumas das salas, a biblioteca e o jardim.

Famoso pelos seus inúmeros azulejos de grande beleza e de diferentes temáticas, pelo seu majestoso jardim de cerca de 5,5 hectares, o Palácio de Fronteira é um oásis na capital portuguesa. O interior é igualmente rico, destacando-se a Sala das Batalhas, possuindo belos painéis e azulejos com cenas da Guerra da Restauração, contendo três grandes janelas que se abrem sobre o Jardim de Vénus e a Sala de Jantar, adornada com frescos de retratos da nobreza portuguesa.



12h30 – Restaurante Cafeteria

Pão, manteiga, azeitonas

Strogonoff de vitela

Tarte de maçã com leite-creme e canela

Vinhos branco e tinto, sumos, águas

Café ou chá

14h30 – Museu Nacional do Teatro

Encontra-se instalado no Palácio do Monteiro-Mor, um edifício do séc. XVIII que, após um incêndio de que apenas restaram as paredes exteriores, foi restaurado e concebido para responder ao programa museológico. A exposição



permanente inclui peças das mais diversas origens, tais como trajes de cena criados e desenhados por artistas como Almada Negreiros ou Paula Rego, trajes e joias de cena usados por

Amália Rodrigues, figurinos e maquetas de cenários originais desenhados por Carlos Botelho, Mário Cesariny, José de Guimarães ou Pedro Calapez, retratos originais de gente de teatro pintados por Columbano, Tagarro e muitos outros, objectos e documentos que representam uma parte da História do Teatro e das Artes do Palco em Portugal e que correspondem a uma pequeníssima percentagem do total das coleções do Museu, hoje com mais de 250.000 peças.

15h30 – Parque Botânico do Monteiro-Mor

Diz a tradição que o jardim botânico terá sido iniciado por Domingos Vandelli, na segunda metade do séc. XVIII, no tempo do 3.º Marquês de Angeja. Informação nunca confirmada mas plausível, o jardim tinha características diferenciadoras que motivaram a Família Palmela, no séc. XIX, a continuar esta tradição de jardim botânico. Aqui se encontra a primeira *Araucaria heterophylla* conhecida em Portugal continental. Após a aquisição pelo Estado, em 1975, procedeu-se à recuperação e adaptação da propriedade a parque botânico, mantendo as suas áreas características – jardim, roseiral, pomar, prados, pinhal e horta – implementando o aumento da diversidade botânica.



16h30 – Museu Nacional do Traje

Aberto desde 1977, este museu mostra a evolução das formas de vestir, especialmente entre as classes mais altas, desde a época romântica aos dias de hoje (1830-2000). Muitas das 40.000 peças (nem todas em exposição) foram doações de particulares. Algumas usadas pela rainha D. Amélia.

18h30 – Chegada prevista a Lisboa (fica sujeita a alguns pequenos atrasos nas visitas guiadas e almoço).

CONDIÇÕES

Inscrições: considera-se inscrito(a), o interessado(a) que pagar ou sinalizar a mesma na secretaria da SHIP ou efectuar uma transferência bancária para o IBAN da CGD PT50 0035 06970043880473214.

Desistências: devolução do valor na íntegra, até 8 dias antes da visita.

Custo por pessoa

(inclui transporte, almoço, visitas guiadas, despesas de organização e seguro – apólice n.º 202211256, da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.)

SÓCIOS € 55,00

NÃO SÓCIOS € 60,00